



Apologia de um Matemático de Geoffrey H. Hardy **LANÇAMENTO PÚBLICO EM LISBOA E PORTO**

"... as ideias, tal como as cores e as palavras, tem de juntar-se num todo harmonioso. A beleza é o primeiro teste: não há lugar perene no mundo para a matemática feia."

HARDY, J. H., *Apologia de um Matemático*, Gradiva, Lisboa, Junho de 2007

No próximo dia 22 de Setembro pelas 17:00h, irá decorrer na FNAC do GaiaShopping uma sessão de apresentação do livro ***Apologia de um Matemático, de G. H. Hardy***. Trata-se da obra final do grande matemático britânico, publicada pela primeira vez em Portugal pela Sociedade Portuguesa de Matemática e pela Gradiva. O livro será apresentado pelo comentarista **João Pereira Coutinho** e pelo matemático **José Carlos Santos**. No dia 28 de Setembro, pelas 19h, decorrerá uma apresentação do mesmo livro em Lisboa, na Livraria Almedina, no Atrium Saldanha. Além de **João Pereira Coutinho**, estará presente o matemático **Jorge Nuno Silva**, num debate moderado por **Nuno Crato**.

Considerado um autêntico livro de culto pelos amantes da Matemática, ***Apologia de um Matemático*** foi escrito por Hardy em 1940, numa idade já avançada. Numa linguagem simples e acessível, a obra faz uma descrição envolvente da vida de um matemático e do prazer que a disciplina pode proporcionar.

Aquando da sua publicação, a obra foi considerada por Graham Greene como "a melhor descrição do que é ser-se um artista criativo", a par com os cadernos de Henry James. Esta *Apologia* é um texto belíssimo sobre a estética que reside por detrás da boa matemática, que o autor faz depender da existência de ideias relevantes e organizadas de modo harmonioso. Ao longo de cerca de 100 páginas literariamente exemplares, Hardy defende que nenhum ser humano culto pode ser totalmente insensível à beleza da matemática e que, ao contrário do que se pensa, há muitas pessoas realmente nela interessadas, o que pode verificar-se através da apetência generalizada por jogos como o xadrez, o *bridge* e ainda os quebra-cabeças, todos eles dotados de uma profunda beleza matemática.

O prefácio de C. P. Snow que acompanha a edição portuguesa revela com conhecimento e tacto aspectos menos conhecidos da vida de Hardy, narrando vários episódios insólitos da sua vida académica. Na parte final do livro, o próprio autor apresenta uma breve autobiografia, em que procura descrever a origem do seu interesse pela Matemática.



ERROR: stackunderflow
OFFENDING COMMAND: ~

STACK: